

CENTRAL DE COGERAÇÃO DO TAGUS PARK

	Unid.	2011	2010	2009	Var % 11/10
Gás natural consumido	1000 m3	3.892	3.695	3.321	5,3%
Eletricidade produzida					
Consumida	MWh	12.248	12.276	12.075	-0,2%
Vendida	MWh	486	367	371	32,4%
Total	MWh	12.734	12.643	12.446	0,7%
Total eletricidade da rede pública	MWh	72.128	78.760	81.596	-8,4%
Consumo autoprodução / consumo total	%	15%	14%	13%	8,5%

À semelhança do ano anterior, as emissões de CO₂ diminuíram cerca de 9%. Contribuiu para este resultado, a diminuição das emissões decorrentes do consumo de eletricidade e calor e a redução nos fatores de emissão do mix energético da atividade em Portugal. Por outro lado, a aplicação eficaz da política de viagens em Portugal e as orientações internas nas operações da Polónia com o objetivo de reduzir as deslocações dos Colaboradores permitiu uma diminuição de 8,5% nas emissões decorrentes da frota automóvel e 32,4% das viagens de avião.

EMISSÕES DE GASES DE EFEITO DE ESTUFA (GEE) ⁽¹⁾tCO₂eq

	2011	2010	2009	Var % 11/10
EMISSÕES DIRETAS GEE - ÂMBITO 1				
Frota automóvel ⁽²⁾	7.446	8.135	8.875	-8,5%
AVAC	322	607	1.351	-47,0%
Electricidade e calor ⁽³⁾	9.861	9.287	9.960	6,2%
TOTAL	17.629	18.029	20.186	-2,2%
EMISSÕES INDIRETAS GEE - ÂMBITO 2				
Electricidade e calor adquiridos	55.755	62.370	75.147	-10,6%
EMISSÕES INDIRETAS GEE - ÂMBITO 3 ⁽⁴⁾				
Viagens de avião	796	1.177	186	-32,4%
Viagens de comboio	167	153	63	9,2%
Viagens casa-trabalho-casa dos colaboradores ⁽⁵⁾	8	7	32	14,3%
TOTAL	971	1.337	281	-27,4%
TOTAL	74.355	81.736	95.614	-9,0%

⁽¹⁾ Inclui Portugal, Polónia, Grécia, Roménia e Moçambique.

⁽²⁾ Exclui a Grécia.

⁽³⁾ Exclui a Grécia em 2009.

⁽⁴⁾ Exclui Grécia e Moçambique.

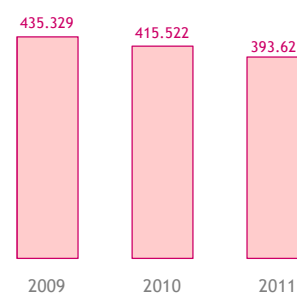
⁽⁵⁾ Valores calculados para Portugal.

Água

O consumo de água seguiu a tendência de redução registada em anos anteriores, diminuindo 5,3% face a 2010, influenciado sobretudo pela diminuição do consumo de água para rega e torres de refrigeração em Portugal de 63,4%.

Em 2011, as operações internacionais registaram um consumo de 185.303 m³, o que representou uma diminuição absoluta de 5,1% face a 2010, contribuindo significativamente para esta redução a Polónia (43%) e a Roménia (36%).

Em Portugal consumiu-se 208.320 m³ de água a que corresponde uma redução de 5,4% relativamente a 2010. Esta evolução resulta do investimento realizado em 2010, com a instalação de perlatores nas torneiras e a recorrente consciencialização ambiental, através dos principais meios de comunicação do Banco. Contribuiu também para esta redução a conclusão do processo de adaptação

CONSUMO DE ÁGUA ⁽¹⁾m³

⁽¹⁾ Inclui Portugal, Polónia, Grécia, Roménia e Moçambique.

da periodicidade da rega às necessidades mínimas das espécies vegetais, no Tagus Park, e a introdução de um programador de horário automático que permite evitar a rega quando existem níveis de humidade elevados.

Em Portugal, o Banco continua a utilizar águas pluviais para rega, tendo conseguido aumentar o reaproveitamento da água em 89% face a 2010.

CONSUMO DE ÁGUA

Atividade em Portugal

m³

	2011	2010	2009	Var % 11/10
Proveniente da rede pública	202.384	217.109	246.323	-6,8%
Reaproveitamento da água das chuvas ⁽¹⁾	5.936	3.136	11.428	89,3%
TOTAL	208.320	220.245	257.751	-5,4%

⁽¹⁾ Não foi possível monitorizar o total de águas pluviais captadas durante os 12 meses de 2010 devido a uma avaria no contador do sistema de aproveitamento de águas pluviais.

Materiais e resíduos

O consumo de materiais reduziu 5,8% decorrente de uma redução de 5,5% no consumo de papel e cartão e de 12,1% no consumo de plástico.

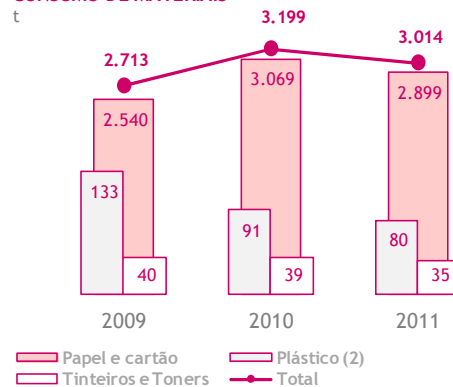
O consumo de materiais em Portugal reduziu 6,5% e na atividade internacional o país que mais contribui foi a Grécia (21,0%).

A produção de resíduos é uma consequência do consumo de papel, dos cartões emitidos e recuperados, do plástico, tinteiros, *toners* e equipamentos informáticos obsoletos. Neste âmbito, a responsabilidade do Millennium bcp é, em primeiro lugar, reduzir o consumo de recursos e posteriormente garantir o correto encaminhamento dos resíduos produzidos, para destino final adequado.

No âmbito do projecto *Office Printing*, o Millennium bcp contrata toda a gestão de impressoras, *toners* e tinteiros. Este processo foi transferido para um prestador de serviço que assegura a gestão responsável e eficiente destes materiais, bem como a adequada valorização dos resíduos.

CONSUMO DE MATERIAIS ⁽¹⁾

t



⁽¹⁾ Inclui Portugal, Polónia, Grécia, Roménia e Moçambique.

⁽²⁾ Inclui Roménia em 2010. Não inclui Moçambique e Grécia em 2010 e 2011.

RESÍDUOS PRODUZIDOS PELO GRUPO MILLENNIUM

t

	Papel e cartão			Plástico			Tinteiros e toners		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009	2011	2010	2009
Atividade em Portugal	661,1	657,5	1.178,0	65,1	62,6	65,9	26,0	27,2	20,8
Atividade Internacional ⁽¹⁾	703,2	274,4	666,0	14,9	15,0	1,6	3,8	1,0	1,2
TOTAL	1.364,3	931,9	1.844,0	80,0	77,6	67,5	29,8	28,2	22,0

⁽¹⁾ Polónia, Roménia, Grécia, Moçambique.

Em Portugal, no âmbito do consumo de materiais e tratamento responsável dos resíduos, destacam-se as seguintes medidas:

- O Banco tem como objectivo a diminuição do consumo de papel em 3% durante 2012;
- Todo o papel comprado é certificado de acordo com os requisitos do FSC (*Forest Stewardship Council*), contribuindo para a sustentabilidade no fornecimento e disponibilidade de papel a longo prazo;
- O Banco procura recuperar anualmente os cartões obsoletos dos Clientes, sendo que em 2011 foram entregues ao Banco o equivalente a cerca de 5% de todos os cartões emitidos;
- Para o papel e plásticos, são efetuadas visitas não programadas às empresas indicadas para a verificação do processo de encaminhamento e tratamento de resíduos.